ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1933 N.º 3830

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ESCOLA NAUTICA DE SAGRES

Fixemos, em primeiro lugar o valor das palavras. Se se entende pela designação de Escola Nautica de Sagres um estabelecimento superior de ensino moderno, com o seu director, professores, conselho escolar, notas, pontos escritos e «raposas», evidentemente que não passa de lenda. Mas se entendermos como significado de tal titulo, para me servir da frase do sr. dr. Alfredo Pimenta, a reunião, mais ou menos demorada, de homens competentes, de tecnicos, como diriamos hoje, afigura-se-nos que não nos afastamos da verdade.

Não pode apresentar a mais pequena duvida que o Infante D. Henrique devia estudar os problemas que o preocupavam em conjunto com os seus colaboradores. Como todos os instrumentos de navegação, cartas, bussola, etc., se encontravam por assim dizer na sua infancia, sujeitos a melhoramentos constantes é intuitivo supôr que todas as propostas seriam discutidas e apreciadas pelos praticos, quere dizer, pelos tecnicos de então.

E atrás disto quantos outros problemas. A discussão dos rumos a seguir em virtude das ultimas informações chegadas, construção e aparelho dos navios e ainda um sem numero de pormenores que nem seriam deixados ao acaso nem determinados pelo livre arbitrio dum só homem, mas sim resolvidos em face do estudo e da experiencia que é «madre das coisas».

Diz o sr. dr. Jaime Cortesão *(Historia de Portugal)* Ed. de Barcelos, vol. III, pag. 356):

«Das cronicas e documentos sabemos que teve a seu serviço, além de muitos judeus, numerosos genoveses, venezianos, flamengos, alemães, castelhanos, ingleses, franceses, um dinamarquês, moiros, canarios, abissinios e indios», e cita os nomes de Jaime de Maiorca, Antonio da Nole, Cadamosto, Patrocinio de Conti e Valarte.

Salta á vista que, dada a variedade de funções a desempenhar por estes colaboradores, cartografos, mareantes, astronomos, interpretes, etc., devia existir um plano para a execução do qual todos contribuiam com a sua cota parte de esforço e que os resultados das viagens deviam ser conhecidos e apreciados em conjunto.

Será isto tambem lenda? Não se poderá chamar a isto Escola Nautica, no sentido burocratico, mas no sentido real da expressão?

Para negar a existencia de estudo, de ensino e aprendizagem é necessario provar que as viagens eram feitas á aventura, o que já não é possivel, no estado em que se encontra a ciencia historica.

O ilustre e saudoso professor Gomes Teixeira *(Scientia,* abril de 1923, pag. 242) diz que a historia da matematica em Portugal começou quando D. Henrique, o Navegador, fundou a celebre estação nautica de Sagres.

E não eram, nem era possivel, os estudos matematicos isolados; eram os trabalhos de astronomia (ou astrologia, como se dizia no tempo), de cartografia, de regime de ventos que permitiram o inicio das viagens no mar largo, o regresso sem perigo do sul do cabo Não para o Norte.

Estava tudo por fazer e a seguir a cada viagem, a cada experiencia, era necessario conferir os resultados das inovações, tirar os ensinamentos e escolher o caminho a seguir.

E' injusto chamar a isto Escola Nautica?

★ ★ ★

Um dos instrumentos de maior utilidade na navegação—a bussola—parece que conhecida entre os chineses desde dois seculos A. C. teve o seu desenvolvimento em Portugal.

Varios autores crêm que Gioia aperfeiçoou a bussola, em meados do seculo XIV, de maneira a torná-la util aos navegantes, mas o visconde de Santarem *(Essai,* vol. I, pag. 298) diz parecer-lhe que os marinheiros, no principio do seculo XV, ainda não sabiam servir-se dela no Atlantico. Os arabes, que antes dos portugueses deram certo desenvolvimento á navegação, segundo o testemunho de Ibn-Khaldoun, uma vez afastados da costa, não sabiam como regressar.

O alto merecimento dos esforços do Infante D. Henrique está exactamente aqui. A navegação no mar largo começa em resultado dos estudos do Infante e dos seus colaboradores em Sagres.

Não são necessarios testemunhos de portugueses para documentar esta afirmação. Aqui, como quasi sempre, quando queremos prestar justiça ás altas figuras nacionais, temos de recorrer á opinião de estrangeiros, insuspeitos para todos e prestando justiça a quem a merece.

E Azuni, italiano (citado por Santarem, *ob. cit.* pag. 301) quem afirma que na escola nautica de Sagres é que foram melhor estudadas as leis da bussola e os principios sob que se deve dirigir a rosa dos ventos sob a agulha, e transcreve:

«E' unicamente a Portugal que se deve a vantagem de ter levado a bussola ao grau em que ela hoje se encontra; porque nenhuma outra nação, anteriormente, soube colocá-la propria para o uso para a navegação, atrevida e larga sobre o Oceano, como foi a dos portugueses, quando eles quizeram descobrir outro hemisferio».

Além de ser o testemunho de Azuni bastante valioso, é bom fazer notar que os melhoramentos introduzidos na bussola pelos portugueses e a larga utilidade que pela primeira vez lhe foi dada na navegação, foram de tal maneira reveladores para os restantes povos da Europa, que por muito tempo se julgou no estrangeiro que a bussola era uma invenção nacional.

Quem trás este curioso facto ao nosso conhecimento é o francês Etienne Pasquier *(Recherches de la France*— 1665, pag, 370) no capitulo XXV denominado *Contra a opinião dos que julgam que a invenção dos quadrantes* (a bussola) *dos marinheiros é moderna.* Diz ele:

«Alguns crêm que isto é uma invenção encontrada pelos portugueses, durante as suas grandes navegações ás terras desconhecidas dos nossos antigos geografos».

Quere dizer que a bussola só teve utilidade pratica, isto é, só foi uma invenção real desde que os portugueses aprenderam a aproveitar-se de todas as suas qualidades.

A' reunião de homens que permite chegar a este resultado não é licito chamar-lhe Escola Nautica?

★ ★ ★

Diz o sr. dr. Jaime Cortesão *(ob. cit.* pag. 356), a respeito do Infante:

«Do seu interesse pelos estudos astronomicos se infere tambem pelo grande numero de fisicos, quasi todos judeus, que teve ao seu serviço... temos por cento que esta *junta astronomica* coincide com a colaboração das primeiras regras de astronomia nautica em Portugal.

E mais adiante (pag. 357):

«Deste enumerado ainda que sumario, é facil de supôr a vastidão dos conhecimentos e do horizonte geografico pelo Infante abrangidos».

E' interessante este depoimento, pois que vamos demonstrar uma das bases desta asserção.

E' um dos progressos mais notaveis da cartografia nautica a passagem das cartas graduadas pelo sistema ptolomaico em que os meridianos convergiam para os polos, disposição esta que tornava em extremo embaraçoso o desenho do rumo, para as cartas planas em que os meridianos mantêm a mesma distancia entre si como no equador, o que deforma a superficie e a posição relativa das terras mas permite o desenho de rumos em linha recta, cortando os meridianos sempre sob o mesmo angulo.

Atribuido este maravilhoso descobrimento a Mercator e á cartografia portuguesa, estabeleceu-se á roda deste problema polemica cientifica que dera gloria ao cosmografo português Pedro Nunes.

E' a conclusão a que chega, entre muitos outros, o dr. Rodolfo Guimarães *(Les mathématiques en Portugal,* 2.ª Ed.—1909, pag. 409) dizendo:

«... ele (Pedro Nunes) estuda, pela primeira vez, sob o nome de *rumbus* a luxodromia, quere dizer, a curva que encontra os meridianos na esfera terrestre sob um angulo constante, curva que traçará o navio conservando constantemente o mesmo rumo da agulha».

O sr. Joaquim Bensaude *(Les légendes alemandes,* pag. 20) diz sob o mesmo assunto:

«A curva portuguesa é, portanto, tambem um resultado notavel do metodo inaugurado pelo Infante D. Henrique, a ciencia e a experiencia a trabalhar num esforço comum; era a manifestação de uma orientação cientifica perfeita que era, em 1534, em Portugal, velha de mais de um seculo».

A esta organização, que provoca tantos e tão apreciaveis resultados no progresso da ciencia da navegação, era licito chamar-se Escola Nautica?

Mas terá talvez interesse citar Las Casas *(Coleccion de Documentos para la Historia de España,* vol. LXII, pag. 213) outro estrangeiro, de país rival e, portanto, insuspeito:

«Certo é haverem sido os portugueses os primeiros que esta maneira de navegar (pela altura do sol) acharam e criaram; deles e espanhois a tomamos...».

E a quem foi devido este progresso, este ensinamento?

Responde-nos o dr. Rodolfo Guimarães *(ob cit.* pag. 8):

«Maior atenção deve ser dada ao Infante D. Henrique... que aperfeiçoou o estudo das matematicas e da navegação...».

Preguntamos ainda mais outra vez: não é justo chamar a isto Escola Nautica?

CARLOS COIMBRA.

HA três anos que morreu o professor Silva Teles. Alguns dos seus admiradores procuram juntar os fundos necessarios para lhe levantar um monumento em Nova Gôa, terra onde nasceu.

Poucas pessoas têm exercido no nosso meio uma acção tão util e profunda como este sabio que devotou uma existencia inteira ao culto da ciência e á pratica do magisterio.

As gerações sucessivas de alunos que o escutaram encantados encarregaram-se de prosseguir e divulgar os valiosos ensinamentos por ele prodigalizados.

Silva Teles foi o verdadeiro renovador do estudo das ciências geograficas entre nós, imprimindo-lhe uma orientação rigorosamente cientifica e moderna. Teve ainda a felicidade rara de poder pôr ao serviço do seu pensamento nesse capitulo do ensino as mais nobres aptidões didaticas.

O escritor admiravel que traçou as paginas da introdução geografica ás "Notas sobre Portugal" marcou um lugar inconfundivel e soube viver e trabalhar exemplarmente.

A homenagem que se projecta não pode deixar de ter a colaboração de todos aqueles que puderam escutar as suas lições ou ler os seus estudos e trabalhos da especialidade.

* * *

PIERRE Benoit manteve ha doze anos uma violenta polemica com o escritor inglês sir Ridder Haggard por existir certa analogia entre uma novela deste, "She„ e a sua "Atlantide„, chegando a falar-se de plagio.

Ha dias, precisando ir á ilha Mauricia, Benoit foi visar o seu passaporte ao consul de Inglaterra em Paris, que é precisamente o sobrinho dilecto de Haggard.

E ante a coincidencia o autor da "Atlantide„ não pôde calar este comentario:

—E ainda ha quem diga que nós, os novelistas, abusamos da casualidade nos argumentos das nossas novelas

★ ★ ★

AS receitas dos espectaculos publicos, em Paris, em 1932, atingiram cêrca de 700 mil contos da nossa moeda, tendo o Estado cobrado cêrca de 62 mil contos de impostos, além da taxa, chamada dos pobres, e que chegou a 50 mil contos. Traduzimos o valor da moeda para mais facil compreensão.

Os teatros renderam 150 mil contos, e os cinemas 380 mil.

De uma maneira geral a receita foi dez por cento inferior á do ano de 1931 — sempre a crise — excepto nos cinemas onde se manteve, embora não subisse, como vinha sucedendo de ha anos a esta parte.

* * *

NA sessão da classe de letras da Academia das Ciencias, que se realiza amanhã, ás 16 horas, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, falará sôbre "Humanismo„, e o sr. dr. Alfredo da Cunha versará o seguinte têma: "No centenario do academico Brito Aranha. A Academia e os autores do Dicionario Bibliografico Português.„

Espectaculos

O turismo no nosso teatro

As direcções das principais empresas de turismo de Londres, de acordo com as agencias de paquetes de luxo destinados ás grandes excursões, organizaram novos programas para as visitas dos seus clientes á nossa capital. Por este motivo, foi ontem fechada uma combinação com o emprezario José Loureiro, segundo a qual, durante o resto deste mês e no próximo mês de Agosto, dez mil turistas ingleses que passarão em Lisboa assistirão aos espectaculos do teatro Avenida, que nessa altura serão já realizados com a nova revista «A Feira da Alegria», que se estreia na próxima sexta-feira, 21 do corrente.

«O Pagode»

Continua o sucesso, no Maria Vitoria, da alegrissima e colossal revista «O Pagode», què está sendo e sê-lo-á por muito tempo, a grande atracção de Lisboa, por isso que pelo simpatico teatrinho do Parque Mayer está passando o nosso melhor publico de todos os bairros, dos arredores, das provincias e de todas as classes. Realizada por uma brilhante companhia, a revista «O Pagode» tem todos os atractivos de um grande agrado, bonitas artistas, e «girls», excelentes cómicos, e graça ás carradas.

Atrás do reposteiro

Chega no dia 15 a Lisboa o actor Rafael Marques, que no dia 14 termina o seu contrato na companhia Demoel, que se encontra presentemente trabalhando no teatro Avenida, em Coimbra.

— A companhia Estevão Amarante inaugura a sua «tournée» com três espectaculos no Recreio do Povo, em Setubal, nos dias 17, 20 e 21 do corrente, fazendo os dias 22 e 23 no Barreiro, donde segue depois, directamente, para Faro.

— A empresa do Apolo, antes de iniciar a exploração dos seus espectaculos de comedia e farsa, fará representar, pela sua companhia, a peça de Antonio Boto, «Alfama», para o que contratou a cantatriz Maria Albertina, que canta no filme «A Canção de Lisboa».

— Realiza-se no Coliseu a estreia do famoso cientista alemão Baron von Reinhalt, unico homem possuidor do maravilhoso sexto sentido e que se apresenta em três unicos dias, em espectaculos que fatalmente despertarão o mais extraordinario interesse, tanto mais que neles toma parte a célebre mèdium das ilusões cientificas «Telma del Sol», a mulher misteriosa.

— O Capitolio é actualmente a unica casa de espectaculos de Lisboa que consegue esgotar todas as noites as lotações tanto do Salão como do Terraço, o que demonstra bem a simpatia com que o publico acolhe a boa organização dos seus programas.

— A escultural bailarina Mariza Cobian está fazendo um grande exito no Pavilhão Português, no seu excelente repertorio.

— Mal refeito ainda da operação que sofreu recentemente e necessitando fazer uma cura de repouso, parte brevemente para Setubal o actor José Gambôa, que, por este motivo e a seu pedido, se desligou, de comum acôrdo, da companhia Luiza Satanela.

— As marcações e bailados das «girls» portuguesas que vão trabalhar no Variedades, na revista «Pernas ao Léo», companhia Luiza Satanela, são do bailarino Janou, que está dirigindo os ensaios dos mesmos.

— Erico Braga é tambem o animador da nova revista que vai estrear-se no Avenida, «A Feira da Alegria», na qual desempenhará o «compere», figura moça e elegante, que o brilhante artista está estudando com todo o carinho.

— O encenador Augusto Soares não só está ensaiando as marcações dos artistas na revista «A feira da Alegria», que vai representar-se no Avenida, como tambem varias outras das «girls», em conjunto com aquelas e os finais dos actos por toda a companhia.

— A actriz cantora Fernanda Coimbra, recentemente operada pelo sr. dr. Azevedo Gomes, encontra-se já restabelecida e apta a aceitar contrato para qualquer companhia.

— Estão sendo já pintados os cenarios e cortinas que hão de enquadrar os dois actos da revista «Pernas ao léo», com que Luisa Satanela estreará no Variedades a sua empresa teatral e a sua nova companhia.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restaurador es 20.

Misericordia de Cascais

Reuniu-se a mesa administrativa. Tomou conhecimento de ter sido aprovado o primeiro orçamento suplementar do ano economico findo.

Tendo dado entrada na Direcção Geral de Assistencia o projecto e o orçamento para a construção do novo hospital, no terreno doado pelo sr. Henrique Pancada, deliberou-se pedir ao governo a concessão de um subsidio para levar a efeito a realização das obras. A mesa foi inteirada da situação economica da Misericordia, verificando que só pode continuar a manter a assistencia aos doentes, como tem sido ultimamente praticada, se fôr eficazmente auxiliada com recursos, quer por parte das entidades oficiais, quer pelos particulares, pois os rendimentos proprios são insuficientes para ocorrer ás despezas que crescem de dia para dia.

Nesta orientação deliberou-se pedir um subsidio á Junta Geral do Distrito e, como nos anos anteriores, encarregar o provedor de promover uma subscrição entre as pessoas benemeritas residentes neste concelho ou que por ele se interessam.

No mês de junho ultimo o movimento hospitalar foi o seguinte. No dia 1 existiam 37 doentes; entraram durante o mês, 37; sairam com alta 36, passando para o corrente mês, 34. No banco, deram-se 498 consultas, foram feitos 543 curativos e 11 vacinações; houve 9 intervenções de alta cirurgia e 7 de pequena cirurgia.

No posto anti-sifilitico foram feitos 100 tratamentos. A doentes externos, foram abonados medicamentos no valor de esc. 1.649$40.

Por proposta do vogal Romano Esteves, foi resolvido empregar junto da Irmandade do Santissimo Sacramento as necessarias diligencias para que sejam entregues ao Museu Castro Guimarães, a titulo de depositos, uma custodia de prata dourada e uma colcha de seda da India, pertencentes á mesma irmandade, de valor artistico, com a condição de os mesmos objectos serem restituidos sempre que deles haja necessidade para o exercicio do culto, ficando o provedor encarregado de realizar essas diligencias.

DESPORTES

Vela e natação

Depois de completamente beneficiado, foi já lançado á agua o «Mariline»» excelente barco escola do Club Nautico de Portugal, em que, no proximo domingo, se iniciam as escolas praticas de vela, sob a regencia obsequiosa de dois patrões do clube.

Na séde do Club Nautico continua aberta a inscrição para as escolas de natação e vela.

Publicações

"Modas & Bordados„

Variando constantemente de assuntos e de aspecto, a interessante revista «Modas e Bordados» apresenta-se sempre de forma a justificar a preferencia que lhe dão as senhoras portuguesas.

O numero desta semana confirma o exito dos anteriores.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„ assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Tauromaquia

Toiros de morte

Superiormente autorizada realiza-se no proximo dia 30, com toiros de morte, a corrida a favor das viuvas e orfãos da Policia, estando para ela contratados os matadores espanhois «Chicuelo», Pepe Amorós e «Maravilha», com as suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros. Os toiros são dos srs. Patricio, de Coruche, e três destinados a João Nuncio e ao amador D. Antonio de Mascarenhas.

Grupo Tauromaquico Sector 1

A direcção deste grupo, no desejo de continuar a sua propaganda em favor dos «Toiros de Morte», promove na sua séde rua da Madalena, 171, 1.º, no proximo dia 14, pelas 21 e 30 horas, um espectaculo cinematografico, que, pela natureza dos filmes a projectar, será um contraste claro entre as touradas e corridas de touros, donde se provará a supremacia, sob qualquer ponto de vista, das segundas.

A admissão a este espectaculo é por convites.

Acusação sem fundamento

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, mandou restituir á liberdade o comerciante sr. Francisco Dias Rosa, que fôra preso por suspeita de ter levantado do Banco Lisboa & Açores 44 contos, pertencentes a seu pai, por meio de cheque falso.

No decurso das investigações provou-se que o sr. Francisco Dias Rosa era uma pessoa de bem e que a indicação do seu nome á Policia obedece a uma vingança mesquinha.

Banhos ás crianças

O sr. dr. Raul Henriques está a nspecionar obsequiosamente aa 80 criaoças do sexo feminino da Cantina Escolar da freguesia Marquês de Pombal (S. Paulo), largo do Stephens, 3, actualmente administrada pela respectiva Junta de freguesia, que vão fazer um estagio completo de quinze dias, na Colonia Balnear na Praia da Cruz Quebrada.

Devem ser aproximadamente 140 as crianças de ambos os sexos que beneficiam desta obra de assistencia da Junta de freguesia.

Assistencia infantil

Na esplanada da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, continuam hoje e todas as noites as festas que, em beneficio do cofre da simpatica instituição, a sua comissão administrativa ali promove com magnificos programas.

No proximo sabado, realizará novamente um magnifico concerto musical nesta esplanada a excelente banda da Sociedade Timbre Seixalense, que ha dias ali foi justamente apreciada e aplaudida.

Curso de vinificação

Como nos anos anteriores, funcionará de 13 a 19 de agosto, na estação Viti-vinicola da Beira Litoral (Bairrada), Anadia, um curso de vinificação, destinado a adestrar os viticultores e comerciantes nas práticas de adega e laboratorio, necessarias a um fabrico racional de vinhos.

Para a inscrição e quaisquer esclarecimentos devem dirigir-se á Estação Viti-vinicola da Beira Litoral (Bairrada), Anadia.

Sarau de beneficencia

Com a colaboração da direcção do Gremio das Avenidas, com séde na avenida Elias Garcia, n.º 110, 1.º andar, promove a Junta de freguesia de S. Sebastião da Pedreira, no proximo dia 15, em favor dos seus pobres, um sarau, no qual, por especial deferencia, tomam parte alguns dos nossos melhores artistas e amadores.

Passeio a Vila Franca

E' hoje que termina o praso para a entrega dos bilhetes que estão marcados para o passeio fluvial, que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa organizam no proximo domingo a Vila Franca de Xira e S. Julião da Barra.

Pelo telefone 23377 ou na séde, largo do Barão do Quintela, prestam-se todos os esclarecimentos.

"Fôgo de Vistas" e "A Feira da Alegria"

REVISTAS DO

AVENIDA

Fogo de Vistas é a revista famosa que está fazendo as suas despedidas no Avenida e *A Feira da Alegria* é a nova revista que na proxima sexta-feira, 21 ali se estreia definitivamente.. *Fogo de Vistas*, com todos os seus *azes*, a endiabrada Beatriz Costa, a brilhante actriz-cantora Corina Freire, a artista comica Tereza Gomes e a formosa Josefina Silva apenas se representa até ao proximo domingo. *A Feira da Alegria* que vai ser o acontecimento do verão, tem como um dos seus interpretes, entre tantos tão notaveis, o grande comico Nascimento Fernandes.

O PAGODE

REVISTA PORTUGUESA, POPULAR E LINDA

Representa-se todas as noites, em duas sessões, no Teatro

MARIA VICTORIA

BOLSA DE LISBOA

12 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923	1.095$00	1.094$50	1.095$00
» 5 1|2 °|° 1933	964$00	963$00	964$50
Externo 3 °|° 1.ª Serie ..	1.300$00	1.300$00	1.302$00
» 3 °|° 2.ª » »	—	1.300$00	—
» 3 °|° 3.ª » »	1.400$00	1.400$00	—
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	1.910$00	1.950$00
» 6 1|2 °|° 1928-Madeira	—	—	1.030$00
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	530$00	—	530$00
» 6 3|4 °|° 1930-Portos.	559$00	558$00	559$50
» 6 °|° 1932	1.010$00	1.008$00	1.011$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	405$00	415$00
Lisboa & Açores, » .	297$00	295$00	302$00
Portugal, » .	—	927$00	—
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	156$00	152$00	162$00
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)'..... ..	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	410$00	420$00
Cerveja Estrela.....	137$00	136$00	137$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	365$00
Credito Predial	12$50	12$50	13$00
Gaz e Electricidade.....	253$50	253$00	253$50
Navegação	58$00	55$00	58$00
Portugal e Colonias.....	53$50	53$50	54$00
Portuguesa de Pesca ...	—	—	120$00
» de Tabacos.	221$00	221$00	221$50
Tabacos de Portugal ...	—	224$00	230$00
Tabaqueira	—	—	560$00
União Electrica Portug.	—	143$00	144$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	280$00	280$00	282$00
Busi—1.ª Emissão.....	44$00	44$00	44$10
» —2.ª »	—	42$00	44$00
Ilha do Principe	—	146$00	151$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o.....	295$00	292$00	298$00
Norte 9 o|o.....	—	112$00	113$00
» 7 1|2 Trofa'.....	94$00	93$50	95$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª .	97$50	97$00	98$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª .	—	94$00	—
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª .	—	72$00	73$50
» 7 o|o.....	—	73$00	—
» 8 o|o.....	—	100$50	105$00
» 10 o|o.....	—	91$50	92$00
U. Electrica Port. 7 1|2 .	113$00	112$00	114$00
Busi 9 o|o.	116$00	112$00	117$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29,1	1$29,4
Madrid	2$75,8	2$77,5
New-York	23$32,4	23$38,8
Zurich	6$39,8	6$41,6
Roma	1$75	1$75,5
Bruxelas	4$60,3	4$61,6
Amsterdão	13$32,5	13$36,1
Berlim	7$88,5	7$90,6
Praga	$97,8	$98
Rio de Janeiro	1$83	1$83,5
Libra ouro.....	—	—

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Cine Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salão Ideal—A's 18.

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Vinhos **VALENTE COSTA**

Porto Velho n.º 100

Telefone 2 5429

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

PAGINA SEMANAL DE

CINEMA

Perto de dois mil contos

ao serviço do país!

—Está aqui uma fabrica de cinema!— diz-nos a proposito da «Tobis Portuguesa» o administrador do filme «A Canção de Lisboa».

Ha dias num intervalo da filmagem da *Canção de Lisboa* sentámo-nos com João Ortigão Ramos, a uma mesa do improvizado «Retiro Fadista» que o publico ha-de vêr em setembro no écran do São Luiz. João Ortigão Ramos, rapaz elegantissimo que sabe conduzir uma empresa tão bem como o volante de seu carro,—em linha recta, sem desvios, nem acidentes,— tem dirigido com notavel acerto a primeira produção da Tobis.

E', na acepção eloquente da palavra, uma animador. O seu lugar de *primeiro plano*, não lhe faz esquecer os minimos pormenores. Tem uma resistencia de ferro. Já bateu alguns *records* na filmagem da *Canção de Lisboa*. Um deles foi o da velocidade do trabalho, tal qual, como se estivesse numa corrida de automoveis.

Fazia calor, 37° de palpite, visto que não havia ali perto nenhum termometro. Com um pouco de alegria e alguns «gelados», iniciámos a conversa. Escuzado seria dizer que ela versou sobre o filme.

JOÃO ORTIGÃO RAMOS

Anedoctas que se hão-de contar um dia . A dedicação dos artistas, devorados por um trabalho energico. A colaboração magnifica dos tecnicos, identificados em absoluto com a obra. Momentos depois a entrevista começava, sem darmos por isso.

—Ha um ano isto parecia um sonho irrealizavel! Agora aqui estamos todos ponda de pé o primeiro filme.

Dissemos, então, estas palavras que nos pareceram certas:

—E' essa a grande realidade...

João Ortigão Ramos protestou logo. A grande realidade não era essa, mas outra, muito mais elevada.

—Como assim?

—Fazer filmes é uma coisa secundaria. Movido por qualquer especie de interesses não ha ninguem que não os possa fazer, improvizadamente.

E, tornando mais claro o seu pensamento:

—O que nunca ninguem quiz ou pôude foi começar pelo principio, gastando dinheiro para montar em Portugal uma oficina apetrechada com tudo que ha de mais moderno para se fazer fono-cinema.

—Tem intêira razão!

—Já lá vão os tempos em que se andava com uma maquina ás costas a caçar imagens mais ou menos bonitas. Agora o cinema é uma coisa muito seria, muito mais dificil. As maquinas necessitam de motores. Fotografia e som formam um bloco unico. Para se fazerem filmes são necessarios aparelhos de tomada de som, que não se improvizam, porque custam centenas de contos...

«Temos ainda o importante problema da iluminação, projectores, tangões, suspensões ,etc., etc.

«E' só depois de solucionadas estas questões primarias que se pode, em verdade, fazer cinema».

—Bom cinema!

O nosso entrevistado não ouviu e continuou:

—Não é, portanto, pelo facto, de se estar a realizar um filme que a obra da *Tobis Portuguesa* é digna de todos os louvores.

—Então?

—A grande realidade, a que interessa acima de tudo, é a propria existencia da Companhia.

E vem as cifras, alucinantes:

—Na Quinta das Conchas estão perto de dois mil contos ao serviço da nação, como elementos de cultura. Isso é que é uma obra! Isso é que interessa ao país!

—Sinceramente o reconhecemos e, connosco, decerto, todos os homens bons desta terra.

—Assim o julgo! Com o que ha de real e positivo dentro dos muros e das paredes recentes do edificio da *Tobis* criou-se uma obra notavel de alcance artistico, de utilização social e cultural.

E olhando ao longe para os *studios*, em construção onde formigam operarios e depois, mais perto, para a complicada e numerosa maquinaria da luz e do som, que descansa um ligeiro quarto de hora e que vale a fortuna dum milionario:

—Todos estes elementos existem, estão aqui dentro, á vista de todos, reais, insofismaveis, positivos. Pertencem ao país!

E insistindo, com entusiasmo que não se disfarça, antes procura tornar-se comunicativo:

—Eis a grande verdade: está aqui uma fabrica de cinema...

Barreyre, o grande tecnico da Pathé-Natan, interrompeu nesta altura João Ortigão Ramos para dizer estas palavras expontaneas:

—Fabrica que está em muito boas mãos! Quando me convidaram para vir a Portugal não sabia que vinha encontrar um grupo tão unido e com tanto sentido de cinema. Cottineli Telmo é, de facto, um autentico realizador.

Sabe o que quere e o que faz. Os artistas são espantosos. Vasco é, em qualquer parte, um grande actor cheio de fantasia e de imaginação. E a Beatriz que é no teatro—já a fui vêr, de proposito—uma vedeta supera-se no cinema.

Fica até muito melhor! Como estes dois, todos os outros, pela naturalidade e pela frescura com que representam, parecem terem nascido fadados para o écran.

Barreyre calou-se acendendo um cigarro de regozijo, e João Ortigão Ramos, como o descanso houvesse terminado, despediu-se de nós com estas palavras:

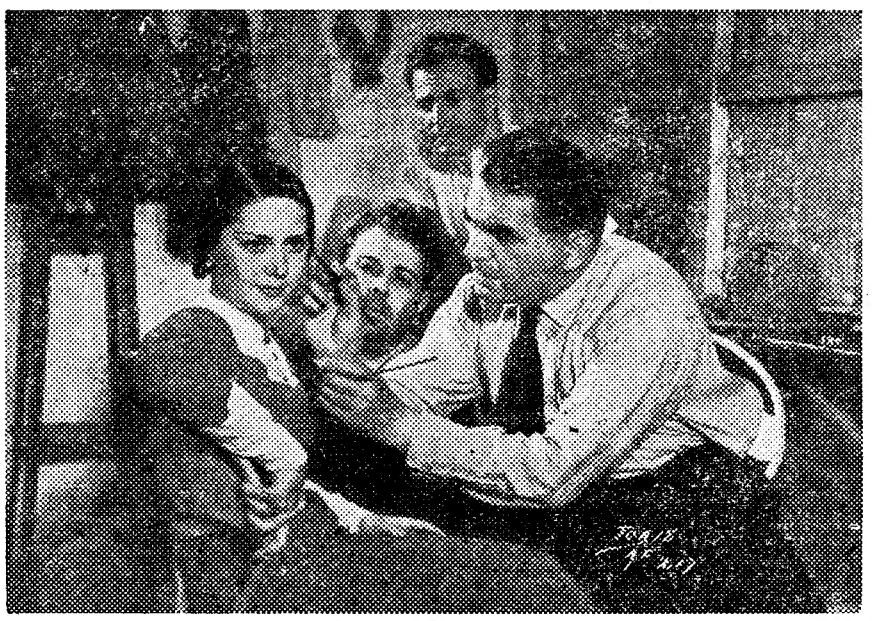
—Queria um final para a entrvista? Pois aí o tem!

Barreyre não costuma lisongear ninguem. E' francês—mas, por vezes fala melhor do que nós a linguagem da verdade. Só uma coisa o faz curvar: o trabalho! Se nada lhe temos ensinado, alguma coisa aprendeu em Portugal. Pelo menos isto: a conhecernos!

O caracterizador CHAKATOUNY

que está em Lisboa

vai trabalhar com René Clair e Roulien Mamoulian



Chakatouny na Quinta das Conchas

Chakatouny é um escultor de tipos. Faz do bonito feio, e da fealdade, beleza. Esculpe nas fisionomias toda a escala de sentimentos e de paixões. Troca as almas, com uma facilidade, verdadeiramente espantosa. Outro dia apareceu na Quinta das Conchas um homem a pedir esmola. Era um destes tipos que, mesmo na desgraça, conservam certa alegria. Sabem rir, viver. Chakatouny, disse-lhe:

—Queres ter cara de milionario?

—Quem dera!

E aquilo foi rapido. Com meia duzia de traços vermelhos, amarelos, pintou-lhe na cara uma tal mascara de prosperidade e opulencia, que o homem á vista dum espelho não se reconheceu.

—Quem sou eu?

—Um sosia de Rockefeller!—respondeu o grande caracterizador, dando-lhe generosamente uma moeda de prata, para o confirmar na sua nova personalidade.

Chakatouny tem, na «studio», duas paixões: Vasco Santana e Beatriz Costa. Trata Beatriz assim: «la petite». A Vasco é pelo nome proprio, familiarmente. Passa a vida a gritar:

—Vascô! Vascô!

Gosta tanto de o vêr trabalhar que anda a escrever um argumento para ele. E' uma historia que se passa em Lisboa, e onde o artista faz um papel de americano. Ha dias, Chakatouny apareceu com uma gravata que encantou Vasco. Este elogiou-lha, dizendo:

—Mas que linda gravata!

Foi o suficiente para que Chakatouny o obrigasse a aceita-la.

E explicou-lhe que, na sua terra, o Caucaso, sempre que alguem elogia qualquer coisa, é habito oferecer-lha como tributo de amizade.

Vasco disse logo que queria ir ao Caucaso por causa das raparigas bonitas...

No domingo, Chakatouny foi aos touros. A certa altura o publico fartou-se de protestar.

Chakatouny que não percebia nada do que se passava entendeu que devia gritar tambem. E como a unica coisa que sabe em português é o nome do Vasco, desatou aos berros, em plena praça:

—Vascô! Vascô! Vascô!

Chakatouny é das pessoas que, no «studio» recebe mais correio. A sua grande categoria explica o volume e a importancia da correspondencia.

Desde que está em Lisboa, Chakatouny tem recebido dezenas de convites para trabalhar nos melhores filmes que se preparam actualmente no estrangeiro.

Assim, recebeu um telgrama de René Clair, para ir com ele a Londres, onde o realizador de «Sob os telhados de Paris», vai dirigir o seu novo filme.

Antes disso, porém, trabalhará em França no proximo filme de Marc Allegret, que é supervisionado pelo notavel Roulien Mamoulian, o celebre director do «Medico e o Monstro».

ECOS

A França e o cinema

A comissão de finanças do parlamento francês está-se ocupando agora da situação da "Gaumont„ companhia produtora de filmes, muito conhecida do nosso publico. Varias hipoteses são encaradas para a salvar das graves dificuldades financeiras que atravessa. Aquela comissão encara três soluções, sendo, porém, a mais favoravel a exploração directa pelo Estado, que lançará assim as bases do cinema nacional francês, ha tanto tempo reclamado pela opinião publica.

Por isto se vê a importancia que a França liga á industria do cinema, impedindo não só a falencia duma grande casa, mas ainda intervindo na sua administração, com os necessarios capitais, que lhe permitirá fazer dela uma poderosa base de propaganda, de cultura, de ensino artistico.

Um filme fascista

O Instituto Nacional de Cinematografia Italiana, que está sob a egide do Estado fascista, editou recentemente um filme, intitulado *Camisas Negras*, que foi ha pouco exibido na sala Pleyel de Paris. A critica francesa classificou-o de notavel, louvando a qualidade, a tecnica e a intenção.

O assunto é sobrio, mas eloquente. Trata-se dum soldado italiano que, durante a guerra, vai combater nos campos da França. Ferido, perde a memoria, mas recupera-a pouco depois, voltando á patria, onde toma parte no movimento facista. Vê-se, então, na obra, tudo quanto Mussolini tem feito: cidades, portos, caminhos de ferro, hospitais, escolas, etc. O proprio Duce é um dos actores do filme.

Noticias de Espanha

Como outro dia dissemos, constituiu-se, em Madrid, a companhia cinematografica Cea que, de colaboração com a Tobis, está já construindo os seus studios, aparelhados com excelente material. Sabe-se agora que essa empresa foi organizada pela Sociedade de Escritores, estando a direcção dos studios confiada ao simpatico cineasta Miguel Pereira, um jovem cheio de fé nos destinos do cinema espanhol. O capital social da Cea é de dois milhões de pesetas, sendo um quarto da Tobis.

A primeira produção intitula-se *Agua en el Suelo*, argumento dos conhecidos comediografos Joaquim e Alvarez Quintero.

FATOS
QUEREM VESTIR BEM E BARATO? PROCUREM A
CASA MARIPOSA
87 R. FANQUEIROS 91

A Cidade

BANHISTAS
Devem evitar a queda da pele queimada pelos raios solares, usando o APYROL diariamente.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Chá das cinco

As primeiras uvas

As uvas fizeram a sua aparição nas montras das frutarias. Por enquanto, mostram-se ainda a mêdo, em cachos minusculos, de bagos modestos e preços exorbitantes. Mas não tardará que o precioso moscatel, de bagos doirados, perfumado como um beijo de amor e doce como um torrão de assucar, nos faça crescer a agua na boca, de pura guloseima.

Por essas arribas do Douro, batidas impiedosamente pelo sol e vergadas ao peso duma crise de abundancia que a guerra de tarifas torna cada vez mais grave, as abelhas começam já a zumbir em torno das parreiras, prontas a sugar o precioso alimento que a sua actividade incansavel ha-de transformar em mel.

Preparam-se os toneis que hão-de receber o mosto quente e de halito embriagante como o perfume das flores do jardim de Hikou. Baco, de sorriso matreiro, começa a viver a sua hora triunfal, de puro goso terreno, entre a carnação sadia das vindimadeiras e a frescura dos pampanos verdes, que o sol vai colorindo de purpura.

Enquanto os interesses comerciais se debatem, em longas, interminaveis negociações, o mosto vai ecamando no fundo das pipas, o nectar precioso vai-se encorpando, e a côr sangrenta do rubi ficará em breve com a transparencia doirada do topasio.

E quando uma mulher bonita levar aos labios, entre um sorriso prometedor e uma frivolidade elegante, um calice de Porto genuino, é como se o proprio sol que faz o milagre da maturação despontasse entre a brancura dos dentes, numa sinfonia de oiro velho.

Os sabios que se reuniram em Londres mostram-se preccupados em saber se o vinho embriaga—ou se tem apenas qualidades nutritivas. Pura hipocrisia! Eles bem sabem, por experiencia propria, no final dos lautos banquetes em que resolvem adiar para o ano seguinte a resolução dos grandes problemas mundiais, que uma das grandes virtudes do vinho é precisamente a de embriagar os ingenuos que ainda acreditam nas panaceias internacionais...

NORBERTO LOPES

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Desastre mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada o segundo piloto do barco carvoeiro «Elfstome», que se encontra na doca de Alcantara, R. C. Duncan, de 24 anos, de nacionalidade inglesa, que foi colhido a bordo do mesmo barco por um cabo de aço.

Para os nossos pobres

De A. L. recebemos 5$00 para uma senhora pobre a favor da qual fizemos um apelo. Os nossos agradecimentos.

Pavilhão Português

Uma carta da Agencia H. da Costa

A Empresa do Pavilhão Português, recebeu da Agencia Cinematografica H. da Costa, a seguinte carta:

«Amigos e Srs: Satisfazendo o vosso desejo, escrevemos hoje á Empresa do Cinema Capitolio transmitindo a sua reclamação, perfeitamente justa, contra o facto de anunciar no «Diario de Lisboa» de 6 do corrente que tinha assegurada a primasia para as reexibições de **todos** os nossos programas dentro do Parque Mayer, o que é absolutamente destituida de fundamento.

«Anunciámos-lhe mesmo a possibilidade de V. S. fazerem um desmentido no mesmo jornal, do que nada tinham que admirar-se, e portanto V. S. procederão como entenderem sobre o assunto.

Com muita consideração etc.
Pela Agencia Cinematografica H. da Costa Ld.ª
(a) *J. Oliveira*, gerente

No Pavilhão Português, continuará portanto, o publico, a ter os melhores programas renovados diariamente, pelo modico preço de **1$60 com entrada gratis no Parque Mayer.**

Hoje exibe-se a desopilante comedia "A Menina do Harmonio", com a impagavel Anny Ondra e a escultural e formosa bailarina Mariza Cobian, apresentará magnificos numeros do seu vasto repertorio.

CRUZEIRO DO MEDITERRANEO

A caminho da Italia

MEDITERRANEO, julho *(A bordo do «Vulcania»)* — Depois daquela tarde luminosa que coroou a nossa saida do Tejo, foi Gibraltar a primeira escala nesta tirada de sete dias, a caminho da Italia fascista.

Sofrendo ainda uma acentuada influencia espanhola na lingua e nos costumes, Gibraltar, que guarda sob a sua terra humida os restos dos que se bateram em Trafalgar, oferece um aspecto belico, impõe-se numa atmosfera de força, que se traduz não apenas por velhas reliquias de artelharia que se destacam nos parques, nas praças e até nas ruas ou por decrepitos baluartes, entre cujas ameias espreitam historicos canhões enferrujados mas tambem pelos milhares de marinheiros e soldados que pejam a cidade, pelas unidades navais que fumegam junto aos molhes, pelo roncar forte dos aviões que descolam e ainda pelas fortalezas que se adivinham por entre uma vegetação intensa até lá acima, ao alto do morro famoso, onde ha postos de T. S. F., edificios, estradas e tudo o mais que necessario seja para fazer do Mediterraneo um mar da Inglaterra...

E deixamos Gibraltar, volvidas umas escassas três horas, a caminho desse Mediterraneo azul, que foi de gregos, de fenicios e de romanos, dessa Italia e dessa Grecia, berços que foram de classicas civilizações, patrias de herois, de sabios e de poetas e depois ainda a caminho dessa Africa-norte, antecamara mais ou menos fertil das desertas e mal definidas planuras interminaveis do Saará...

O «Vulcania» que não sai nunca das suas dezoito milhas horarias, vai cheio: centenas de americanos e alguns ingleses, um francês ou outro, meia duzia de portugueses e dois camaradas da imprensa espanhola que embarcaram em Gibraltar e que a Trieste se destinam convidados tambem, como nós, pela Cosulich Line para o cruzeiro inaugural do «Oceania». São eles: Wenceslau Fernandes Florer, o grande humorista e escritor, figura popular em Espanha e bem conhecida na nossa terra, que vem representar o «A B C» de Madrid e Pabon Suarez de Urbina, director do «Correo de Andaluzia» de Sevilha, catedratico aos 21 anos na Universidade de Salamanca e hoje na de Sevilha.

Da boa camaradagem de ambos gratas recordações nos ficam e com eles formamos o grupo latino, alheado quasi por completo desta sociedade cosmopolita, onde não faltam americanas idosas de vestidos exoticos, banqueiros «yankee» que á Europa vêm, num grande paquete como este, onde a vida é alegre e o Sol brilha mais, espairecer tristesas e agruras, que os azares da incerta banca americana por vezes lhes têem trazido.

E não o ocultam alguns, mas todos jogam nos «decks» e todos dansam á noite porque a sua psicologia, infantil á primeira vista, dá-lhes, afinal, um sentido pratico da vida: viajar é viver, viver mais...

Palermo, primeira cidade da Italia em que tocamos, aparece-nos pela prôa, numa planura entre montanhas recamadas de vegetação frondosa. Transposto o quebra-mar onde dois baixos relevos do emblema fascista atestam construção recente, eis-nos na gare-maritima que parece submergir-se na sua pequenês junto ao vulto enorme do paquete.

Um pequeno trem caracteristico de toldo branco rendilhado transporta-nos através desta cidade onde os edificios—e alguns majestosos—vencem, pelo seu valor historico e arquitectonico, mas perdem pelo abandono a que estão votadas suas frontarias de pedra secular. E não falta a nota politica, que é incisiva, penetrante. Ha retratos de Mussolini por toda a parte. Ha cartazes monstros, que enchem paredes inteiras, onde esta frase aparece centenas de vezes: «Viva il Duce». O ambiente fascista domina Palermo e para que a nossa retina não deixe de ficar impressionada por completo, surge uma manifestação de «balillas» que cantam com entusiasmo o hino fascista de mistura com vivas ao Duce.

Mas o nosso passeio nesta terra tipica, onde abundam padres, militares e cartazes politicos, é cortado a breve trecho pelo primeiro silvo do «Vulcania» anunciando a saida. E deixamos Palermo pela noite já, com um cenario surpreendente de milhares de luzinhas tremulantes, que trepam até ao cimo do monte Pelligrino, engrinaldando cumeadas e ravinas, numa apoteose maravilhosa de luz, que nos prende na amurada em contemplação sem fim.

Amanhã Napoles e depois terras da Grecia, patria de Homero, de Socrates, de Aristoteles,—a Grecia dos mitos e das bandas, da arte e do sonho...

MAURICIO DE OLIVEIRA

PROEZAS DE GATUNOS

Esta tarde apareceu arrombada a porta do 4.º andar do predio n.º 108, da avenida Cinco de Outubro, onde os gatunos fizeram uma verdadeira razzia. Foi requisitado o pessoal do Posto Antropometrico que tirou varias fotografias de impressões digitais.

Faculdade de Letras

Iniciou hoje as provas de doutoramento no grupo de ciencias historicas o sr. dr. Manuel Heleno, que já desempenhou as funções de assistente contratado da Faculdade de Letras e está dirigindo o Museu Etnologico de Belem.

Criado gatuno

O agente Compino, da P. I. C., prendeu o criado de servir Alberto Albuquerque Junior, que é acusado de ter furtado a sua patroa sr.ª D. Marcel Blanch, residente na rua das Taipas, 1, um anel de brilhantes no valor de 3.000$00, que foi empenhar, por 250$00.

Queda numa pedreira

Quando hoje o trabalhador Francisco Pires Martins, de 21 anos, residente no Casal do Alvito em Alcantara trabalhava numa pedreira deu uma queda de que resultou ficar ferido na cabeça e com algumas costelas fracturadas.

O ferido foi imediatamente conduzido ao hospital de S. José e recolheu á sala de Observações.

Navio-escola americano

O comandante do navio-escola americano «Mantuckey», que fundeou ontem no Tejo, em viagem de instrução de aspirantes, acompanhado do consul daquele país, apresentou hoje cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e interino dos Estrangeiros, comandante geral da Armada, etc.

O «Mantuckey» permanecerá no Tejo poucos dias.

O Fidalgo Ladrão
em exibição no Tivoli
é um espectaculo que prende e entusiasma

A' procura de um burlão

Os agentes Armelim e Lourenço, da P. I. C. têm feito varias diligencias no sentido de descobrir o paradeiro daquele burlão de nacionalidade alemã chamado Robert Sechevater, que, tendo regressado de Espanha ha cerca de vinte dias, montou na rua Garrett, 47, 4.º, um escritorio onde atraia os incautos para os burlar.

Robert Sechevater

O secretario do larapio, João Carlos Esteves de Carvalho, que está preso, declara não ter nada com as burlas praticada, e que o referido alemão lhe foi apresentado por um individuo do nome Alfredo da Silva, que não conhece, durante uma viagem de Espanha para Lisboa.

O director da Policia enviou hoje a varias autoridades do país a fotografia do gatuno acompanhada dos competentes sinais identificadores.

Diario de Lisbôa

(Edição mensal)

E' amanhã posto á venda o numero da edição mensal do *Diario de Lisboa* correspondente a junho.

Como os anteriores, apresenta-se excelentemente colaborado, inserindo artigos de alguns dos nossos mais notaveis escritores,—resumindo toda a vida social portuguesa do mês findo.

Mantém as suas habituais secções e insere tambem uma larga informação sobre os principais acontecimentos ocorridos no estrangeiro.

A edição mensal do *Diario de Lisboa* continua, assim, a exercer a sua função no nosso meio, divulgando conhecimentos e apresentando-se como o mais completo repositorio de factos e noticias cuja consulta se tornou indispensavel a todas as pessoas cultas e ilustradas.

Os capitulos dedicados ás ciencias sociais e politicas, comercio, industria, geografia, historia, literatura e arte podem considerar-se completos, dando uma ideia exacta do largo movimento que se está operando nesses ramos da actividade humana.

O numero que amanhã é posto á venda aparece ainda valorizado por numerosas gravuras, devendo acentuar o exito já assinalado por tão interessante e util publicação.

Julgamento de recursos

pelo Supremo Conselho de Administração Publica

O Supremo Conselho de Administração Publica, que hoje se reuniu, julgou os recursos interpostos pelos funcionarios do Monte-Pio Oficial, demitidos em resultado do inquerito feito áquela instituição e de que resultou a extinção dela. O Supremo Conselho deu provimento aos recorrentes dr. Izidro Aranha, Rodrigo Alves Ribeiro e Luiz da Conceição Nogueira e negou-o ao recorrente Jorge Justino de Morais Teixeira.

Foi tambem julgado e obteve provimento o recurso do engenheiro Miranda Guedes, do Porto, relativo á sua aposentação e foram regeitados os recursos interpostos contra um decreto do ministro da Guerra pelos oficiais aviadores Antunes Cabrita, Jorge de Avila, Rodrigues Alves, José Mendonça, Aurelio Rocha, Amado e Cunha, Pedroso Quaresma, Gonzaga Pinho e Frederico Coelho, os quais se julgaram preteridos na sua antiguidade, em virtude do mesmo decreto.

Foi ainda apreciado e rejeitado o recurso do tenente dr. Santos Vila.

NOTICIAS DA ARCADA

Conferenciou com o ministro do Interior o sr. general Daniel de Sousa, comandante militar de Lisboa.

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
R. Jardim Regedor, 57 e 59

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

TOUROS NO CAMPO

A vida da leziria

através

da Grande Festa Ribatejana

Lisboa vai conhecer a vida da leziria, as proezas dos campinos e as manhas dos touros, a marcha garrida, verde-rubra pela indumentaria—barrete verde e colete encarnado—e do tom que vai do negro luzidio ao «salgado» dos touros bravos.

«Grande festa Ribatejana» vai ser de facto a promovida pelo nosso colega «O Seculo» que aos lisboetas vai oferecer um espectaculo inedito, o mais animado e vibrante de quantos se realizam na terra dos touros e que só no vasto campo do Jockey Club seria possivel exibir.

Mas a «Grande Festa Ribatejana» do proximo dia 16 só seria possivel com a colaboração dos lavradores e das bôas «varas» da leziria. E essa conseguiu-se com a cedencia de touros dos srs. duque de Palmela, Antonio Vaz Monteiro, Pinto Barreiros, Manuel Coimbra, Norberto Pedroso, Andrade & Irmão e Emilio Infante & Irmão; e com a adesão dos experimentados amadores: Antonio Alexandre (Pombalinho), Antonio Luiz Lopes (Coruche), Antonio dos Santos Moita (Benfica do Ribatejo), Antonio Vaz Monteiro (Carregado), Hilario Barreiros (Pombalinho), Joime Godinho (Santarem), João Caldas (Santarem), João Mendes (Santarem, Joaquim Coimbra (Pombalinho), José Adrião Rebelo Malfeito (Benfica do Ribatejo), José Franco Junior (Vila Franca de Xira), José Norberto Pedroso (Chamusca), José da Sila Lico (Benfica do Ribatejo), José Tropa (Santarem), Manuel Coimbra (Pombalinho), Martins Madeira (Marinhais), Rogerio da Silva Macedo (Carregado) e Vasco de Andrade (Almeirim).

Com tais «ases» ribatejanos será realmente grande a festa ribatejana com suas «derribas»», charruadas», «apartações», picarias e correrias em conjunto e por grupos, formando os mais belos e emotivos quadros ribatejanos, constituindo o friso magnifico da vida das lezirias no seu aspecto mais bravo e representativo.

O ciclismo portuense

e a volta a Pontevedra

PORTO, 12.—(*Pelo telefone*).—O ciclismo portuense não se fez representar na volta de Pontevedra.

Manuel Fernandes da Silva estava indicado para tomar parte na prova, mas não seguiu, pelo seguinte motivo, segundo as afirmações do sr. Joaquim de Almeida, primeiro secretario da União Velocipedica Portuguesa e presidente do Centro Ciclista da Maia, clube ao qual pertence o referido corredor:

—O Centro Ciclista da Maia não foi directamente convidado pela União, e com isso sentiu-se maguado. Recebeu um aviso particular, tardiamente comunicado pelo presidente da delegação, cuja intervenção tambem foi pedida de Lisboa a más horas. Apesar das instancias do presidente portuense, aliás sem culpa da falta de atenção por parte da U. V. P., o Centro da Maia resolveu não fazer inscrever o seu corredor. E este, disciplinado, confirmou a atitude dos seus directores.

«A União foi culpada da falta de Fernandes da Silva, por ter tratado indirectamente do assunto, e tambem por pretender obrigar os corredores a entregarem no regresso os premios conquistados para voltarem a ser classificados como amadores».

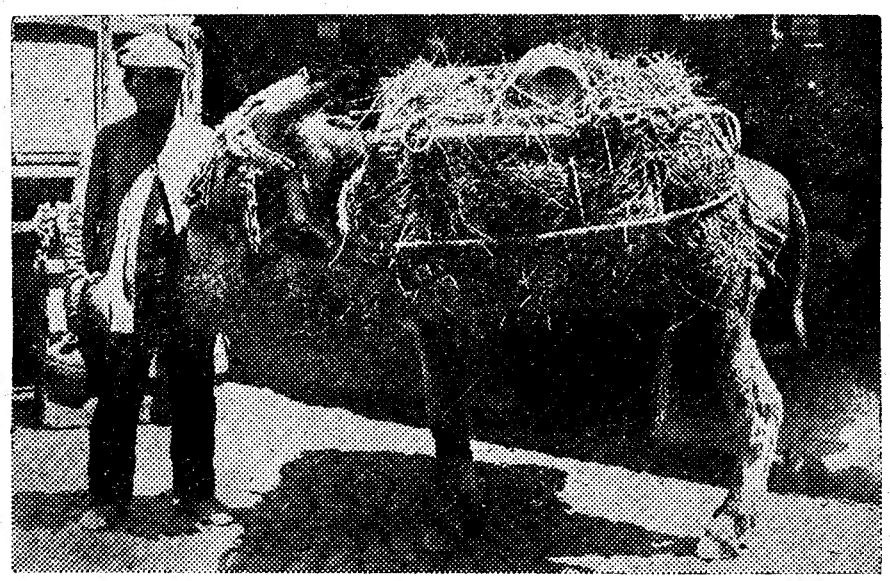
Agressão mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José aquele trabalhador de nome José Francisco Cavaco, de 40 anos, que em Alcacer do Sal foi agredido á machadada, como noticiámos.

AGUA FRESCA!

Os vendedores ambulantes de bilhas

invadiram a Europa e chegaram até Lisboa



O homem dos moringues e o seu companheiro inseparavel calcurreando as ruas de Lisboa: "Moringue! Moringue!„

Vêm de longe estes homens, do fundo da velha Castela, queimada e ardente, com os seus burricos trotando sobre o pó da estrada, ajoujados duma carga preciosa e fragil de bilhas vermelhas, de formas etruscas, onde ha toda uma arte ingenua, rustica, mas cheia de peregrino encanto. Andam leguas e leguas, ao sol, á chuva, com um pregão cantado de «boina espanhola» vendendo cara a sua fazenda, que torna a agua mais fresca e saborosa. Ha nestes tipos que enxameiam agora Lisboa uma nota viva e humana de pitoresco. Percorrem todos os países, cruzam as cidades, acotovelando, sem dar por ela, a civilização tumultuosa e febril. Ao lado do automovel, do caminhão, o burrico inteligente e resistente, filosofo a seu modo, sem pressas no caminho, cumpre honradamente o seu dever. Chega muito longe, a Paris concitando a curiosidade dos *badauds* do *boulevard,* entorpecendo o transito, num chouto lento; a Berlim, moderna, geometrica, onde tudo é veloz na hora dos aviões.

O vendedor, almocreve a seu modo, traça entre as multidões estranhas, prosaicas e tumultuosas, um roteiro do sonho. Parece um fantasma medieval, caracteristico no seu trajo de bombazina, cigano no negocio e artista no mostrar a graça dos barros, criaturinhas de vida fragil e donairosa que chiam com a agua, como aqueles pucarinhos de que falava Camões.

Que oleiros maravilhosos e divinos lhes dariam tão suave galbo?

Ha as bilhas talhadas em anfora, de bôca larga ou pequenina, como se beber fosse beijar. Os moringues, de argila fina, que nevam a agua dando-lhe um sabôr de fonte. E tambem as cantarinhas, porosas e macias como uma epiderme, que matam a sêde das rosas, entreabrindo ainda mais a sua flôr. Tudo isto vem acondicionado nas «cangalhas», em ninhos de fetos sêcos, que o burrico, nos intervalos da venda, quando para, vai esmoendo, com saudades das relvas gordas da campina. O homem e o animal fazem um todo e têm a sua poesia. Pertencem-se um ao outro. São companheiros de jornada, amigos na ventura e na desventura. Saíram ha muitos meses, pela mesma estrada, do seu povo cremado e doirado do planalto castelhano. Conhecem todas as estalagens, os rios dormentes sob o sol, que dividem os países, até os senhores das cidades, impertinentes e somiticos. Tudo— menos os regulamentos da policia neste seculo XX, grave e protocolar, onde ha até regras para viver e para morrer!

Para o burro qualquer caminho é caminho. A estrada é livre onde quer que vá ter. Passaram por ela todos os povos, ele passa tambem. Para o dono não ha leis, nem costumes. Só os da sua terra, que é uma coisa diferente de patria, e que tem, talvez, mais sabor.

Onde quer que esteja só conhece uma moeda, a peseta, rolada e prateada, que ele fixa num cambio alto, indiferente ás oscilações da bolsa. Em Portugal, cada peseta vale três escudos, o preço duma bilha tamanina, e quem não quizer, ala que se faz tarde!

Lisboa foi, lentamente, invadida por estes vendilhões. Trazem a frescura verde dos campos nos olhos candidos. São quasi todos rapazinhos, com 18 anos recentes, louros, tostados pelos sois da jornada. Apregoam pouco, taciturnos ou indiferentes. Parece que na sua alma ha o silencio fundo das montanhas—que raro acorda numa alegria. São mais alegres os seus barros vermelhos, onde a agua canta, voluptuosa e cristalina, dessedentando neste verão cruel, as bôcas dos lisboetas. Hoje aqui, amanhã ali, eles percorrem a Europa, com a sua mercadoria inesgotavel, que vêm sempre—dizem-nos!—dos confins da velha Castela, ás costas do burrico, o que satisfaz a nossa ansia de pitoresco etnografico, mas que ontem mesmo chegou, prosaicamente ,num vagon de mercadorias, pela fronteira sul de Espanha.

Em tudo deve haver poesia! Até nisto.

CAPITOLIO Cinema e variedades por 1$60
NO SALÃO E NO TERRAÇO SESSÕES PERMANENTES DAS 21 À 1 H.
Exibição unica de O DIRIGIVEL emocionante filme da aviação
Bailados pela formosissima «estrela» ANA MARIA
Das 21 ás 22,30 filmes varios — Das 22,30 ás 23 variedades e ás 23 O DIRIGIVEL
Amanhã—Espectaculo da moda com "A Favorita do Imperador„

CONFERENCIAS

A nossa expansão

economica

segundo o sr. Roque da Fonseca

O sr. Joaquim Roque da Fonseca, director da Associação Comercial de Lisboa, realiza esta noite, na séde daquele importante organismo, uma conferencia sobre «Expansão economica de Portugal».

Tratando-se duma pessoa de relêvo no nosso meio comercial, e dum estudioso de todos os problemas economicos, tornava-se interessante dar aos nossos leitores que o não possam ouvir uma ideia geral do que vai ser o trabalho desta noite:

—A direcção da Associação Comercial de Lisboa—começou o nosso entrevistado—considerando os problemas da exportação como dos mais instantes e urgentes da economia nacional (para mais verificando-se que, nos cinco primeiros meses deste ano, as importações somaram 1.021:107 contos, e as exportações apenas 289.355 contos!), resolveu promover uma série de conferencias sobre cada um dos principais produtos de exportação, conferencias que serão feitas por competencias especializadas, e acompanhadas de graficos e exposições de embalagens. Resolveu mais a direcção que a primeira dessas conferencias tratasse do comercio exportador na generalidade, e entendeu—na minha opinião muito mal—que devia tomá-la a meu cargo.

—Na sua conferencia, em resumo...

—Depois dalgumas palavras de introdução que marcam as directrizes do meu despretencioso, embora complexo, trabalho, entro no assunto da conferencia cuja primeira parte—«Razões historicas»—está assim subdividida: «Da primeira dinastia, com seus «feirantes», até meados do seculo XV»; e «Dos «mercadores» da nossa idade de oiro aos comerciantes de hoje». Nela analiso alguns dos factos mais notaveis da nossa historia, ligando-os ás questões economicas, demonstrando, clara e cabalmente, que, nos oito seculos decorridos, o comercio foi a actividade fundamental da Nação.

—A segunda parte...

—E' dedicada aos problemas do «comercio exportador português», na sua fase actual. Depois de apreciar a posição das industrias nacionais em face da balança comercial, analiso a situação e a economia das principais mercadorias de exportação; demonstro a necessidade de uma organização eficiente do comercio exportador e da indispensabilidade do auxilio do Estado, faço um estudo rapido dos mercados existentes e a conquistar, apresento varias sugestões e as conclusões a que o estudo do problema me levou.

IR BUSCAR LÃ...

Joaquim Gonçalves Bainha, de Extremoz, requisitou á P. I. C. de Lisboa um agente para averiguar quem teria sido o autor dum crime grave de que foi vitima uma menor. Nomeado o agente Carlos Valente, verificou-se que o autor da proeza havia sido o proprio individuo que chamára a policia. Foi preso.

Amanhã
Teatro Politeama
2 sessões
Estreia da nova revista
Cabeças no Ar

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Bertiandos, D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, D. Maria Izabel Valado Ribeiro Pinto, D. Margarida Pereira Machado de Castro, D. Beatriz Bandeira de Melo Gambôa, D. Tereza Van-Zeler Guedes, D. Adelaide Pessoa Ribeiro de Almeida, D. Lucia Rocha e as meninas Maria Manuela Teixeira Pedroso de Lima e Maria Luiza Gomes de Sousa.

Casamentos

Sendo celebrante sua excelencia reverendissima o senhor arcebispo de Evora, D. Manuel da Conceição Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se em Borba, na capela do palacete de D. Catarina de Melo Lobo da Silveira Leitão e do importante lavrador e ypresidente da Camara Municipal de Borba, sr. dr. João da Silveira de Sousa Couto Leitão, o casamento de sua filha D. Maria Violante com o capitão de engenharia sr. João Carlos de Tavares Ferreira Cunha, secretario do sr. ministro da Instrução, filho da sr.a D. Maria da Conceição de Tavares Ferreira da Cunha e do engenheiro sr. José de Tavares Ferreira da Cunha, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria José da Silveira Leitão da Costa Campos e D. Maria Izabel Charters de Couto Leitão, tias da noiva, e de padrinhos os srs. João Carlos de Tavares da Cunha Cabral e o engenheiro Agostinho de Tavares Ferreira da Cunha, respectivamente tio e irmão do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, no salão de mesa, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas, em grande numero, artisticas e valiosas prendas, de automovel para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.a D. Noemia Cordeiro Gomes dos Santos, filha da sr.a D. Noemia Cordeiro Gomes dos Santos, já falecida, e do sr. Antonio Gomes dos Santos, com o sr. José Delgado França, filho da sr.a D. Celeste Delgado Real França e do sr. Francisco Maria Costa França, já falecido, servindo de madrinhas a sr.a D. Maria da Luz Nunes Pina e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Dionisio Gomes dos Santos, tio paterno da noiva e Francisco Delgado França, irmão do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche da pastelaria Versailles, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—O jornal «MessageroR, de Roma, dá a seguinte noticia, no dia 4 do corrente:

«Na capela do palacio dos marqueses Del Préte de Belmonte, no Venafro, Napoles, realizou-se o casamento do barão Raimundo Carbonelli de Letino (dos duques de Simari de Calabria), secretario de legação e consul de Italia, irmão da baronesa Carbonelli, sr.a D. Cecilia de Arenas de Lima, filho do falecido intendente de finanças de Roma e da baronesa de Carbonelli, marquesa de Aulisio, com a sr.a D. Francisca de Belmonte, filha do grande proprietario do Venafre marquês Del Préte de Belmonte, sobrinha do embaixador Marquez Imperial, dos principes de Francavilla, cavaleiro da Suprema Annunziata e da princesa D. Joana Colonna de Paliano.

Padrinho do anel foi o Marquez Imperiali, tio da noiva, e testemunhas o marquês Antici di San Ferdinando, director do Banco de Napoles e S. S. Cancellieri, secretario de Mussolini. Os recem-casados partiram para o seu posto na Argentina.

A'cêrca da familia Carbonelli, ve ma proposito referir que, pelos anos de 1370 a 1380, foi vigario geral em Lisboa D. Guilherme Carbonelli, ao tempo que o cardeal principe Colonna D. Agapito, era bispo de Lisboa, as quais, por mandato do papa Gregorio XI, tomaram juramento de promessa ao rei de Portugal D. Fernando, para casar com a infanta D. Leonor de Castela, filha de Henrique II, promessa não cumprida pelo rei, devido á sua união com D. Leonor Teles.

Em viagem

Partiu de Moreira da Maia para Peso do Minho, o sr. conselheiro Luiz de Magalhães.

—Encontra-se em S. Pedro do Sul, vinda de sua casa de Santo Tirso, a sr.a condessa de Leça.

—A sua casa de Lisboa, regressou de Casablanca o sr. Elisio Pereira do Vale.

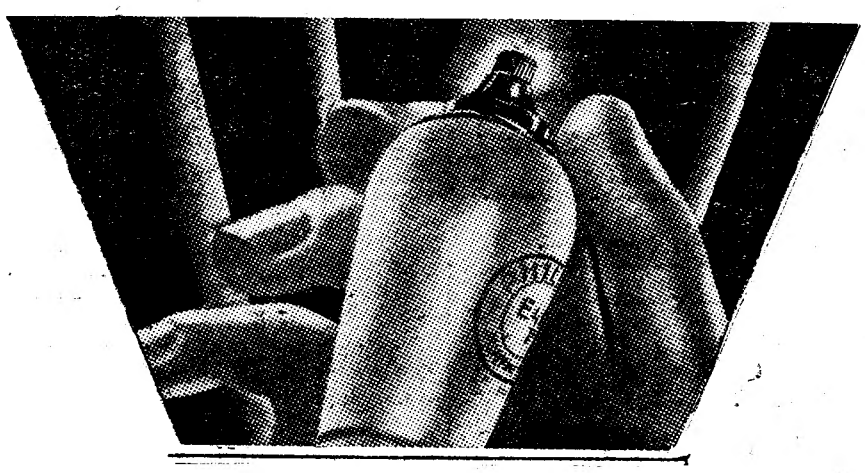
—Para Paris, onde conta demorar-se algum tempo, partiu do Porto, com sua esposa e filha, o brilhante escritor e nosso colega na Imprensa portuense sr. dr. Gastão Baltar.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, a sr.a D. Edwiges dos Santos Gonçalves, sendo o estado da enferma, felizmente muito satisfatorio.

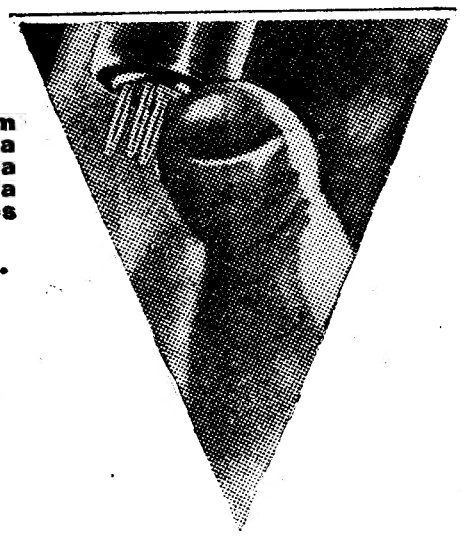
—Na Casa de Saude da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Lucilia da Silva Oliveira e D. Maria Luiza Costa.

—Em franca convalescena, da operação da apendicite, que com muito exito lhe foi feita pelo ilustre cirurgião militar sr. dr. Bastos Gonçalves, na Casa de Saude d aFamlia Militar, á Estrela, retirou para sua casa a menina Maria do Carmo, gentil filhinha da sr.a D. Maria do Rosario Rodrigues dos Santos e do nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Carmo dos Santos.



Apresentamos novos modelos de valvulas a preços verdadeiramente excepcionais. Valvulas de todos os tipos para todos os fins

Consultem a nossa nova tabela de preços



A mais moderna concepção em valvulas de Radio

"MINIWATT"
PHILIPS RADIO

—Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á "Chic"

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

ARMAZENS BARROCA
RUA ATALAIA, 35
MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS
Facilita-se o pagamento Telefone 21666

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef 23948

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60-Rua da Prata-62

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Comissão Especial do Fundo de Assistencia

Calçada do Duque, 20—LISBOA

EMPREITADA

No dia 5 de Agosto de 1933, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, 1.º, em Lisboa, perante a Comissão Especial do Fundo de Assistencia, serão recebidas propostas para instalação de aquecimento central e distribuição de agua quente e fria no edificio do Sanatorio desta Companhia, em construção na Serra da Estrela (Covilhã).

As condições de concurso estão patentes na séde da Comissão de Lisboa, no Sanatorio em construção na Serra da Estrela e na 8.ª Secção de Via e Obras em Campanhã.

O deposito provisorio, que deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, é de 10.000$00 (dez mil escudos).

Só se admitirão propostas de individuos ou firmas que tenham feito instalações identicas.

Lisboa, 5 de Julho de 1933.

O Presidente da Comissão Especial, (a) *Raul Esteves.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Material e Tracção—Abastecimentos

Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 15 de julho pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Materail e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 7 de Julho de 1933.

O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

Está desvendado o segredo do próximo comboio "mistério"

Afinal a C. P. resolveu desvendar o mistério do comboio que tem sido anunciado para partir de Lisboa no dia 15 do corrente. O programa é o seguinte: Dia 15. Partida de Lisboa em comboio especial, de manhã, para Castelo de Vide, a Sintra do Alentejo. Instalação nos hoteis e almoço. Partida em camionete para a barragem da ribeira de Niza, visitando-se as instalações da Hidro-Electrica do Alto Alentejo que fornece energia para diferentes pontos do pais. Paragem em Niza. Regresso a Castelo de Vide por Alpalhão. Jantar e dormida. Dia 16. Partida em camionete para Marvão (visita ao Castelo). Partida de Marvão para Portalegre, visitando-se o lindo sitio denominado Olhos de Agua. Chegada a Portalegre e visita á Quinta da Saude em plena serra. (Panorama surpreendente). Almoço e visita a cidade. Regresso a Castelo de Vide. Jantar e transporte para a estação. Partida ás 20,50 em comboio especial para Lisboa, onde se chega na noite de 16|17.

Os excurcionistas de 1.ª classe têm preferencia nos hoteis.

A inscrição continua aberta na estação do Rossio 1.º andar, encerrando-se no dia 14 ás 17 horas.

Preço: 225$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CASA CONDEIXA
Para as lotarias que se realizam a 15—22 e 29 de Julho e 5—12—19—26 de Agosto, e a 2—9—16—23 e 30 de Setembro, cujo premio maior é de
400.000$00
Tem desde já á venda
Bilhetes a ..... 170$00
Vigessimos a ... 8$50
(Pelo correio mais 1 escudo)
PEDIDOS A
João Condeixa
217 Rua do Arco Bandeira 217
(Proximo ao Rossio)
Telefone 2 6480

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas—Telefone 5206 N.

ESTRANGEIRO

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O governo faz esforços

para dominar à crise

COLONIA, 12.—O presidente da Associação dos Construtores Alemães de Vagões publicou o seguinte comunicado, ácêrca do programa governamental de combate ao desemprego:

«O fim do programa é encorajar o trabalho nacional, fortificar a confiança da população no futuro e levar o povo a concorrer com todas as suas forças para dominar a crise. E' dever de todo o alemão apoiar com o seu pensamento e os seus actos o governo nacional. Vai ser posta á disposição da economia publica a soma de 1 bilião de marcos, com a qual se pretende dar á industria a possibilidade de recuperar as suas forças. Assim, pode ter-se a esperança de que sobre todo o país correrá em breve um rio de trabalho, que fará renascer a prosperidade. Todas as industrias serão beneficiadas, mesmo aquelas, como a dos vagões, que não aproveitam directamente nada daquela soma. E' que todas as manifestações do trabalho estão unidas pela mesma sorte á economia alemã. Cada operario desempregado que encontrar ocupação provocará imediatamente um aumento de comercio.—(Americana).

A Bolivia está intransigente

acêrca do conflito do Chaco

LIMA, 12—Os jornais publicam um telegrama de La Paz dizendo que o governo boliviano repelirá qualquer tentativa de arbitragem que possa conduzir a uma solução provisoria. A vinda duma missão da S. D. N. ao Chaco não obriga La Paz a outros compromissos que não sejam os já expostos. A Bolivia não aceitará metodos dilatorios. Acusando o Paraguay de ter provocado a actual guerra, ha um ano, com um ataque á lagôa Chuquisaca, e de se recusar sistematicamente a confirmar os acôrdos alcançados anteriormente por motivo da posse do territorio contestado, exige que o Paraguay tome uma obrigação firme, que evite a ressurreição do conflito.—(Americana)

A intervenção da S. D. N.

no conflito de Leticia

RIO DE JANEIRO, 12—O coronel Artur Brown, membro norte-americano e presidente, durante o primeiro mês, da Comissão de Leticia, declarou a um jornalista que o intrevistou que a acção daquele organismo decorre normalmente e que está absolutamente confiado em que dentro em pouco a Columbia e o Peru dêem por findas as suas dissenções. A mesma individualidade conta que a S. D. N. alcançará um grande triunfo este ano com a solução do problema de Leticia.

A comissão fixou-se a bordo do navio de guerra columbiano «Mosquera», em cujo mastro grande, bem como em todos os estabelecimentos publicos de Leticia, tremula um pavilhão rectangular branco com a seguinte inscrição em azul escuro: «S. D. N. Comissão de Leticia».—(Americana)

A rede ferroviaria brasileira

RIO DE JANEIRO, 12—O governo estuda um programa ferroviario. Uma estatistica recente mostra que actualmente existem no Brasil 32.972 quilometros de linhas ferreas, dos quais 9.538 foram construidos no tempo do Imperio. Em 1910 construiram-se 2.084 quilometros de linha; foi o ano mais produtivo. Os Estados que dispõem de maior quilometragem são: Minas, com 7.745; S. Paulo, com 7.143; Rio Grande do Sul, com 3.838; Estado do Rio, com 2.705, e a Baia, com 2.104. O ministro da Viação pensa completar as linhas ferreas com estradas, aproveitando a rede já existente e abrindo novas vias.—(Americana)

A questão do desarmamento

PARIS, 12.—Na segunda conferencia que tiveram com Henderson, Daladier e Paul-Boncour definiram claramente a posição da França relativamente ás questões que motivaram as divergencias de opiniões entre as delegações da Conferencia do Desarmamento, fornecendo-lhe assim todos os elementos de informação que lhe eram necessarios.—(Havas).

Os resultados a que chegou

a Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA junho—A Conferencia Internacional do Trabalho, que terminou recentemente o periodo das suas sessões chegou, apesar de diversas dificuldades, a acordo numa serie de questões importantes, embora o problema fundamental da regularização das horas diarias de trabalho tenha ficado por resolver. Os trabalhos da Conferencia perante a opinião publica perderam a maior parte da sua importancia, ao adiar-se a discussão da semana das 40 horas de trabalho. Tambem a retirada da delegação alemão da Conferencia foi um rude golpe para os seus trabalhos.

Apesar de tudo, foram acordadas seis convenções de seguros. Três delas tratam dos seguros de invalidos, velhice, viuvez e orfandade dos trabalhadores do campo. As outras três referem-se aos mesmos seguros para os operarios das industrias e criados. Pelas declarações, feitas pelos delegados, se depreende que o Bureau Internacional de Trabalho é responsavel, em não pequena escala, com os seus trabalhos preliminares da celebração da Conferencia Economica de Londres, pois sempre aludiu a que o problema do trabalho e especialmente o do desemprego, não se poderiam solucionar antes de se submeter a um minucioso exame e até a uma transformação a eztructura internacional economica e financeira.

A Conferencia organizou tambem um questionario, que enviou aos diferentes governos para que o completem, no qual estes deverão indicar com toda a precisão a sua atitude perante a semana das 40 horas de trabalho, e sobretudo a questão dos salarios e da estabilidade da vida. Ficou reconhecido tambem o principio de que a redução das horas de trabalho não deve ser tratado sob o ponto de vista de uma luta contra o desemprego, senão como um meio de assegurar ao trabalhador as vantagens dos modernos progressos tecnicos.—(United Press)

Escavação do «Altar da Paz» em Roma

ROMA, julho—Mussolini ordenou a excavação e reconstrução do celebre «Ara Pacis», o Altar da Paz do imperador Augusto. No ano 13 antes de Jesus Cristo, o Senado romano ordenou que se erigisse esse altar em honra do Imperador Augusto, quando este regressou vitorioso da Galia.

O altar foi levantado no Campus Martius e era uma preciosa obra de arte arquitectonica da idade do ouro. Hoje nada se vê dele no lugar onde se erigiu. Partes do altar foram levadas, no decorrer dos seculos, para os museus de Florença e de Paris. Porém, a sua parte principal encontra-se ainda em Roma, mas a sete metros debaixo do solo, e sobre ele construiram-se modernos e maciços edificios.

Já repetidas vezes se tem tentado iniciar as escavações do Altar da Paz, por exemplo nos anos de 1563 e 1859, porém esses trabalhos não fizeram mais que ocasionar estragos na preciosa obra, arrancando-lhe sem cuidado algum ricos ornamentos e reliveses de marmore. Em 1903 se repetiram os trabalhos, e então poude confirmar-se a dificuldade dos mesmos, já que sobre o altar descançam os alicerces dos grandes edificios, havendo além disso sofrido grandes prejuizos devido ás aguas subterraneas. Naquele ano, construiram-se em volta do Altar muros para conter essas aguas, porém, os trabalhos suspenderam-se pouco depois.

O Altar da Paz é de «tuff», uma pedra porosa, revestida de marmore artisticamente trabalhado. Parte deste revestimento «desapareceu» nas ultimas excavações, e se tem a impressão de que outra parte foi destruida por impericia dos trabalhos. Em 1903 encontraram-se ao lado do altar uns fornos de cal pre-historicas, em que na Edade Media se cosia uma cal feita de marmore pulverizado. Os arqueologos, que agora se encarregaram de dirigir as excevações, encontram-se ante uma missão tecnica dificilima.—(United Press)

O Brasil faz-se representar

na Exposição de Chicago

RIO DE JANEIRO, 12—A Prefeitura do Distrito Federal resolveu fazer-se representar na Feira Internacional de Amostras, de Chicago, estando já a organizar-se para esse fim os mostruarios de produtos nacionais com os quais a municipalidade se apresentará nesse grande certame. O capitão João Alberto será o comissario brasileiro junto da Exposição.—(United Press)

Salvou-se a mala postal

do "Nicolas Paquet„

TANGER, 12—Conseguiu-se salvar a mala postal do paquete «Nicolas Paquet», que encalhou na noite de 6 para 7 do corrente. Ha algumas esperanças de pôr o navio a flutuar.—(Havas)

Desastre de aviação

TURIM, 12—Num vôo de treino caiu um avião de caça do aeroporto de Campo Gormido. Faleceu o aviador. A tripulação era austriaca.—(Havas)

A visita do general Justo

ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12—Estando marcada para a segunda quinzena deste mês a visita ao Rio de Janeiro do Presidente da Republica argentina, general Justo, iniciaram-se já os preparativos para a recepção que o Brasil lhe pretende prestar.

O Ministerio da Guerra determinou que, por ocasião da chegada do Presidente Justo, as tropas da guarnição militar do Rio de Janeiro, sob o comando do general Mariante formem em parada desde a praça Mauá até ao Palacio de Guanabara, onde o Presidente da Republica argentina e a sua comitiva serão hospedes do Presidente Getulio Vargas.—(United Press)

Incidente russo-japonês

TOQUIO, 12—Continuam ainda as negociações entre a Russia e o Japão por causa do incidente que se produziu no dia 6 do corrente, ao largo de Petropavlosk (Camtchutka), em que um navio de pesca japonês foi apreendido pelas autoridades sovieticas. Espera-se uma solução amigavel.—(Havas)

PASSEIOS FLUVIAIS

Todos os dias os magnificos vapores da Sociedade Maritima de Transportes, Ld.ª, fazem viagens entre Lisboa e Montijo com o seguinte horario:

Partidas de Lisboa, Cais do Sodré (em frente ao mercado do peixe) ás 10,35 15,20 e 18,25.

Partidas de Montijo ás 8, 12,30 e 17.

Aos domingos e feriados o primeiro vapor de Lisboa sai ás 9.50.

O vapor que sai ás 3,20 proporciona um belissimo passeio, pois que regressando a Lisboa ás 18 horas, facilita um passatempo agradavel por 4$00 escudos ida e volta.

Aos domingos Jazz-Band a bordo.

A SITUAÇÃO AMERICANA

Os projectos de Roosevelt

para dominar a crise

NOVA YORK, 12.—Diz-se que Roosevelt deu instruções ao administrador da Reconstrução Industrial para que as diferentes industrias, entre elas a textil, a metalurgica e a do petroleo, entrem em acôrdo com os dirigentes operarios, sob a fiscalização directa do representante do governo, que é o general Johnson, para a realização dum pacto que sirva de regimento a cada ramo da actividade fabril, a fim de se conseguir o aumento dos preços e a deminuição das horas de trabalho. O presidente da Republica, dado o progresso já imprimido ao seu programa, não está disposto a reconsiderar. A sua experiencia, de cujas consequencias muitos jornais e os centros economicos não escondem o temor, irá por diante. Em caso de necessidade, Roosevelt proibirá totalmente a entrada de mercadorias estrangeiras.—(Americana).

O sistema fiscal

WASHINGTON, 12.—Roosevelt concluiu o profundo estudo a que procedeu relativamente á situação fiscal. Os professores James Rosers, da Universidade de Yale e Georges Warren, da Universidade de Cornell estudam as formas necessarias para a completa reorganização do sistema fiscal. Consta que os mesmos professores estudarão tambem os projectos do presidente com respeito á circulação monetaria dirigida.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

O julgamento dos implicados

na revolta de 10 de agosto

MADRID 12—Prosseguiu esta manhã, no Tribunal Militar Especial, a audiencia do julgamento dos individuos processados como implicados no movimento revolucionario de 10 de agosto de 1932. A sessão foi ocupada com os discursos dos advogados de defesa que produziram numerosas alegações no sentido de provar a não culpabilidade dos seus constituintes.—(United Press)

A questão social em Oviedo

OVIEDO, 12—Os patrões e operarios mineiros lançaram hoje um manifesto pedindo ao governo a colocação do carvão excedente, alegando haver em deposito 400.000 toneladas sem possibilidades de escoamento. Acrescenta o manifesto que os patrões esgotaram já os creditos e por isso apelam para o governo no sentido de se comprar aquele carvão, para assim restabelecer a economia regional e assegurar a paz social.—(United Press)

A Casa da Moeda brasileira

compra moedas

RIO DE JANEIRO 12—A Casa da Moeda anuncia a compra de moedas de prata, oferecendo o agio de 70 por cento pelas que foram mandadas cunhar pelo governo imperial e 30 por cento pelas cunhadas durante a vigencia da Republica. Segundo as declarações colhidas nos circulos oficiais, a Casa da Moeda baseou-se nas cotações da Bolsa de Londres, devido á alta naquela praça e por este facto foi possivel a aquisição das moedas do Imperio, que são as do tipo 917 com o agio de 70 por cento e as da Republica, do tipo 900 com o agio de 30. As primeiras contêm 25 gramas e meia de prata e as segundas 20 gramas.

Para evitar a evasão do dinheiro cunhado, estabeleceu-se a liga na proporção de 2x9. Assim, com dois mil contos de prata serão cunhados 9.000 em moedas que o governo lastreará ao lança-las no mercado.—(United Press)

Os socialistas franceses

vão reunir-se em Congresso

PARIS, 12.—De 14 a 17 do corrente reunir-se-á Paris o congresso ordinario do Partido Socialista do mundo inteiro, «o dever dos socialistas em caso de guerra», possibilidades da «unidade operaria» e «metodos de luta para a conquista do poder». Antes, porém, o Congresso deverá pronunciar-se acêrca de questões de doutrina e disciplina interna, já postas no congresso extraordinario de Avinhão.—(Havas).

Odéon
Hoje as 21 e 15
O drama
ATLANTIDA
A comedia
A Bela Aventura

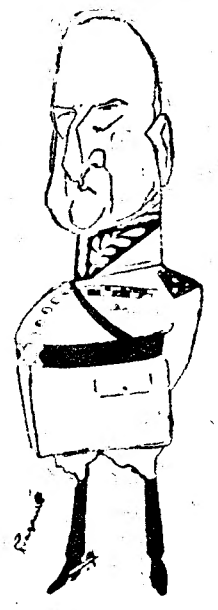
ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

VIAJANTES

Chegou hoje a Lisboa
o general Leite de Castro

A bordo do «Massilia», que atracou ás 17 horas ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção, vindo dos portos do Brasil, chegou hoje a Lisboa o general Leite de Castro, antigo ministro da Guerra do Brasil, que exerceu uma acção preponderante no movimento que levou ao poder, em outubro de de 1930, o dr. Getulio Vargas. Juntamente com os generais Isaias de Noronha e Tasso Fragoso, o sr. Leite de Castro formou o triunvirato que depôs o presidente da Republica sr. dr. Washington Luiz.



Leite de Castro

Após o movimento revolucionario, o general Leite de Castro foi chamado a sobraçar a pasta da Guerra, demitindo-se mais tarde por divergencias que surgiram entre os elementos militares que apoiavam a situação, acêrca de determinadas atitudes do ministro no exercicio das suas funções.

O general Leite de Castro vem á Europa em missão militar de confiança do seu governo e dirige-se imediatamente para Paris.

A bordo do *Massilia*, chegou tambem o coronel Fernando Prestes, antigo presidente do Estado de S. Paulo e pai do sr. dr. Julio Prestes, que se encontra actualmente na Alemanha.

Era aguardado no cais da Rocha do Conde de Obidos pelos seus netos sr. Julio e Fernando Prestes e mademoiselle Prestes.

O ilustre escritor sr. Carlos Malheiro Dias, que era esperado hoje, não veio a bordo dêste barco.

No "Zeelandia", chegou hoje de Santos (Brasil), e parte amanhã no rapido, para a sua casa de Coimbra, o nosso presado amigo sr. Manuel Golegã de Sousa Santos, que vinha acompanhado por sua esposa, senhora D. Maria Golegã, por seus filhos srs. Lino Golegã e Antonio Golegã, e por sua nora, senhora D. Helena Golegã.

—Chegaram hoje do Brasil, a bordo do "Massilia", os srs. Francisco da Costa, socio da firma Costa Pereira; Francisco Pereira Inacio, importante industrial de S. Paulo, e a sr.ª D. Casimira Ferreira, irmã do empresario José Loureiro.

NAVIO-ESCOLA "SAGRES"

Em viagem de instrução de guardas-marinhas e aspirantes da Armada, largou hoje do Tejo, pelas 16 horas, com rumo directo a Portsmouth, o navio-escola «Sagres».

O comandante, capitão de fragata sr. Cisneiros de Faria, apresentou cumprimentos aos srs. presidente da Republica, ministro e autoridades de Marinha.

A Estonia tambem se arma

TALLIN, 12—A Estonia acaba de vender ao Peru dois torpedeiros por 410 mil dolares ouro. Esta importancia será empregada na modernização do material da marinha de guerra.

Consta que serão construidos dois submarinos e alguns torpedeiros de grande velocidade. Este projecto, elaborado sem o consentimento previo do Parlamento, suscita grande resistencia nos meios parlamentares. —(Havas)

A CONFERENCIA DE LONDRES

A delegação dos Estados Unidos
mudou mais uma vez de opinião
acêrca do problema da colaboração dos Bancos Centrais

LONDRES, 12.—Na sessão desta manhã da Conferencia Economica, produziu-se uma reviravolta na atitude da delegação americana, que declarou prematuro o estudo do problema da colaboração dos bancos centrais. Esta declaração causou grande sensação.—(Havas).

A atitude da França

PARIS, 12.—A grande maioria da Imprensa elogia Bonnet e a delegação francesa por terem conseguido fazer aceitar por unanimidade, na Conferencia Economica, as ideias que defenderem em nome dos pises que constituem o bloco do ouro. O «Petit Parisien» de acôrdo com a maior parte dos jornais escreve: «As grandes frases e uma retirada dramatica teriam talvez provocado aplausos em determinados circulos mas não teriam contribuido mais para o exito da tes francesa nem nos teriam trazido novas simpatias. Afirmando dia a dia, com serenidade e bom humor, a posição da França, repetindo que não queriamos de modo algum criticar a experiencia dos Estados Unidos, mostrando que estavamos resolvidos a cooperar com todas as forças para o restabelecimento dos negocios e a associar-nos a todas as resoluções susceptiveis de pôr côbro á crise actual, limitando-nos simples mas firmemente a reclamar o «fair play» com respeito a serem postos fóra de discussão de momentos certos assuntos que a instabilidade do dolar torna presentemente perigosos para os países de estalão ouro, conseguimos convencer as outras delegações da nosa boa fé e da justiça da nossa causa».—(Havas).

Os trabalhos prosseguem

LONDRES, 12.—Passada a crise, a Conferencia Economica retomou esta manhã os seus trabalhos. Varias subcomissões reuniram-se para tratar de assuntos diversos.—(Havas).

O NOVO MINISTRO DA POLONIA
CHEGOU HOJE A LISBOA

A' partida de Varsovia, o novo ministro da Polonia em Portugal (á direita) conversa com o nosso ministro na capital da Polonia, sr. dr. Tomaz Ribeiro de Melo

Chegou esta tarde a Lisboa, no *sud-express*, o primeiro ministro plenipotenciario da Polonia em Portugal, sr. Marjan Szumlakowski, que era aguardado na estação do Rossio pelo adjunto do protocolo, sr. Pinto Ferreira, pelos membros da Camara de Comercio Polaca em Portugal e por muitos compatriotas seus, que lhe dispensaram uma recepção afectuosa.

O novo ministro da Polonia faz-se acompanhar de sua esposa, a quem a consuleza daquele país em Lisboa entregou um lindo ramo de flores, em nome da colonia polaca.

Cinco condenações á morte
na Russia sovietica

MOSCOVO, 12.—Foram hoje julgados 12 individuos, acusados de sabotagem alimentar nos refeitorios publicos dos operarios. Desde a primavera que esses individuos preparavam as refeições misturando-lhes carne avariada, areia, etc. Cinco foram condenados á morte, um foi absolvido e os restantes foram condenados a prisão de 18 meses a 8 anos.—(Havas).

O terrorismo no Japão

TOQUIO, 12.—Foram presos 20 individuos suspeitos de conspirar contra a vida do primeiro ministro e do ministro da Guerra, e apreendidos importantes documentos pelos quais se chegou á conclusão de que existiam planos de assassinio e de actos incendiarios. No entanto, como os detidos tivesem declarado que estavam reunidos no santuario de Meiji, numa intenção religiosa e patriotica, consta que serão hoje postos em liberdade, com excepção de 9.—(Havas).

Cigarros «SARONY»

Não os experimente porque os preferirá absolutamente. Tabaco Virginia ou Turco.

Imp. Viuva Contreras & F.º

A melhor musica

Na **Garrett:** Todos os dias: Almoços concerto das 12,30 ás 14 horas, chás concertos das 17 ás 18,30. Jantares concerto das 19,30 ás 21.

Largo do Chiado 9 a 11.

NA RUA DO TERREIRINHO

Apareceu ferido um homem
em condições misteriosas

Cêrca das 14 horas foi comunicado á Policia que na rua do Terreirinho, 68, 2.º, fora encontrado um homem com um profundo golpe no pescoço.

O chefe Pereira dos Santos, acompanhado pelos agentes Amado e Robalo, dirigiu-se imediatamente ao local e começou a fazer as necessarias pesquizas policiais. Uma sobrinha do ferido João Emilio de Lima interrogada, declarou que saira para fazer umas compras e que ao voltar pouco depois encontrou seu tio deitado na cama e embrulhado num cobertor a esvair-se em sangue. O ferido tem um profundo golpe no pescoço, feito com instrumento cortante. A Policia não conseguiu encontrar o objecto que serviu para lhe fazer o ferimento, pelo que o caso se torna bastante misterioso.

A Palicia vai averiguar. João Emidio de Lima encontra-se em estado grave no hospital, não tendo sido possivel, por isso, interroga-lo.

A sobrinha declarou mais que seu tio lhe dissera ha dois dias que fôra agredido com dois socos no estomago.

O "Graf Zeppelin"
quebrou as amarras
e elevou-se no espaço

SEVILHA, 12.—O *Graf Zeppelin* partiu ontem á noite para a Alemanha. Antes da partida, achando-se ainda em terra uma parte da tripulação, o gás do dirigivel dilatou-se devido ao calor, e as amarras partiram-se. O *Graf Zepelin* subiu rapidamente, conseguindo todavia o segundo comandante e a parte da tripulação que se encontrava a bordo manobrar a aeronave. O comandante Lehmann, que estava em terra, dirigiu as manobras para a aterragem da aeronave, o que se fez facilmente, apesar da escuridão. Depois de ter recebido combustivel, o *Graf Zepelin* seguiu para Friedrichshafen.—(Havas).

A esquadrilha italiana
partiu para o Labrador

REYKJAVIK, 12.—A esquadrilha italiana sob o comando do general Balbo partiu hoje, ás 6 horas, com destino a Labrador.—(Havas).

REYKJAVIK, 12.—O primeiro hidroavião a levantar vôo foi o de Balbo. Em seguida descolaram sucesivamente os outros aparelhos, partindo o ultimo ás 8,24. A descolagem de toda a esquadrilha fez-se com facilidade e em boas condições.—(U. P.).

Esta noite ha passeio no Tejo
a bordo do "Sul-Expresso"

Realiza-se hoje o primeiro da nova série de 5 passeios nocturnos no Tejo, a bordo do esplendido barco "Sul-Expresso", que, tanto hoje como nas quatro noites seguintes, partirá ás 21 e 30, do Cais das Colunas, regressando cêrca da meia-noite.

Haverá baile, "jazz", T. S. F. e bom serviço de bufete, tanto no salão, como nas mesas do "spardeck", que podem reservar-se antecipadamente.

Nestas cinco noites, o "Sul Expresso", lindamente iluminado, cruzará, pois, o Tejo, cheio de passageiros que, por pouco dinheiro, podem passar algumas horas deliciosas e alegres.

NANOUK

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».